

SEPULTOS NO VENTRE

Relatos íntimos sobre dor, silêncio e fé

SEPULTOS NO VENTRE

Relatos íntimos sobre dor, silêncio e fé

Carmen Palma

Colofão

Este livro foi produzido e impresso por Book Mundo, publicado em Lisboa, Portugal, no mês de setembro, do ano de 2025.

A obra “Sepultos no Ventre” foi escrita por Carmen Palma e publicada sob o selo da Book Mundo.

A composição gráfica, a revisão ortográfica e a preparação editorial seguiram as normas da Língua Portuguesa conformadas ao Acordo Ortográfico de 1990, ao passo que o *designer* da capa foi uma gentileza de Adeljamar JReis.

O livro foi impresso em papel ecológico, certificado por FSC®, contribuindo para a preservação ambiental.

A primeira revisão desta obra foi finalizada em julho de 2025, na cidade de Lisboa.

A segunda revisão desta obra foi finalizada em agosto de 2025, na cidade de Luanda, pelo Professor Dr. Amândio Cirílo Bunga Dala.

O número internacional padronizado do livro (ISBN) é: 978-94-038-2445-1.

O número de depósito legal é: 1209/2025.

Todos os direitos destas edições estão reservados à autora.

Nenhuma das partes desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, por qualquer meio ou forma, sem a autorização expressa por escrito da autora.

Dedicatória

Dedico este livro a todas as vozes que por medo ou aflição, calaram-se.

Às vozes que consentiram.

Às que acompanharam e não julgaram e, sobretudo, às que abraçaram.

Dedico também às mulheres que me deram a vida — minha mãe, Jóia Palma, e minha querida avó, Madalena Kula.

Mulheres de fibra que diante de todas as dificuldades escolheram “seguir com a vida” e dedicar-se com amor incondicional ao cuidado diário.

Às minhas irmãs, Iracelma, Juliana e Celeste, a minha tia, Jurelma, à minha Esmeralda, à Enf. Noémia, minha amada tia, amiga e “farol da saúde” e às mulheres da minha linhagem que me ensinaram o valor da compaixão, da escuta e da resistência.

E, a cada mulher que em algum momento da vida, enfrentou o peso de uma decisão solitária.

Este livro é para vocês.

Agradecimentos

Agradeço, antes de tudo, a Deus — minha âncora, minha fonte de consolo, minha voz de equilíbrio.

Aos pacientes que cruzaram o meu caminho e confiaram em mim as suas dores.

A todos que me permitiram ouvir, sentir e registrar as histórias que se tornaram o coração pulsante deste livro.

Ao meu marido, Edmilson André e a minha família, pelo apoio incondicional.

Ao Professor Dr. Amândio Cirilo Bunga Dala, editor incansável desta obra.

Que este livro seja também o meu modo de agradecer, transformando em palavras a gratidão que jamais caberia em poucas linhas.

Sobre a autora

Carmen Palma, é natural de Luanda-Angola. Licenciada em Enfermagem, apaixonada por cuidar de vidas — mesmo quando elas estão entre o nascer e o partir. Atuou em maternidade e centros de saúde, onde acompanhou de perto realidades marcadas por dor, silêncio e escolhas difíceis.

Cristã convicta, equilibra a fé com o compromisso profundo de escutar e acolher, sem julgar. Seu trabalho sempre esteve atravessado pela sensibilidade, empatia e entrega — e é com esse mesmo olhar que dá vida às histórias presentes em "Sepultos no Ventre", sua primeira obra publicada.

Movida pela fé, mas compreende que a ciência também tem voz. Este livro é o resultado de escutar — como enfermeira, como mulher, como confidente — vozes que não poderiam mais ficar sepultadas. Acredita que escrever é também uma

forma de curar e dar voz a quem muitas vezes é
forçado ao silêncio.

*“Peça perdão ao teu corpo por todas as vezes em
que permitiste que alguém o tocasse sem amor,
sem respeito e sem cuidado.”*

Ivonete Rosa

Prefácio

Este não é apenas um livro.

É um espelho, um sussurro, um grito contido, uma oração.

O que o leitor encontrará nestas páginas são relatos que atravessaram a minha alma — uns vividos, outros presenciados, alguns apenas ouvidos, precisamente todos reais. Vozes de mulheres que, por medo, culpa, solidão ou desespero, tomaram decisões que deixaram marcas profundas em seus corpos, suas histórias e suas consciências.

A experiência profissional na área da saúde, especialmente dentro de uma maternidade, ensinou-me mais do que a ciência poderia prever. Ali, descobri que as estatísticas têm rostos; que a maternidade nem sempre vem com sorriso; que o aborto, mesmo quando legalmente clandestino, vive escancarado nas entrelinhas da sociedade, inclusive — e talvez principalmente — onde menos se espera: nos bancos da igreja, nos lares que fingem perfeição, nas conversas abafadas pelas paredes do silêncio moral.

Este livro nasce da dor de tantas, mas também da minha necessidade de falar, de contar, de fazer memória. Porque silenciar seria pactuar com a invisibilidade, com a hipocrisia, com o descaso.

Aqui, o leitor vai conhecer histórias duras, sim, mas também vai encontrar humanidade, fé, busca, arrependimento, resistência e, acima de tudo, coragem.

Não há, nestas páginas, o desejo de promover julgamentos. Pelo contrário. Há um clamor por escuta. Há um apelo por empatia. Há uma oração por cura. Cada relato é um convite ao entendimento mais profundo das dores escondidas nos corpos femininos e nas dinâmicas sociais, religiosas e afetivas que nos cercam.

Este é um livro para ser lido com o coração:

Para quem acredita que fé e verdade podem — e devem — caminhar juntas;

Para quem entende que falar de aborto não é incentivar, mas iluminar;

E que, ao dar voz a quem sofreu calada, estamos fazendo justiça.

Com amor e reverência,

Carmen Palma

Enfermeira, mulher, filha, ouvinte de histórias — e ponte entre o silêncio e a palavra.

Sumário

Dedicatória.....	6
Agradecimentos.....	7
<i>Sobre a autora</i>	8
Prefácio	11
<i>Parte I — Introdução e Contextualização</i>	17
Apresentação da Autora	18
Por que decidi escrever este livro.....	20
<i>Aborto em África: Entre a Insegurança e os Saberes</i> <i>Tradicionais</i>	21
Panorama legal e histórico sobre o aborto: Angola e CPLP	23
Reflexão Ética e Médica	24
Saúde mental pós-aborto	26
Fé, Ciência e Consciência.....	27
Parte II - Onde tudo começou	31
O peso da vida que não deixou ser salva	40
Onde as mãos já não eram nossas	46
PARTE III- Onde a vida não chegava a ser.....	51
Onde a vida não chegava a ser	52

O Ovo Cego.....	61
O Preço do Casamento Perfeito	65
Onde não se fala	71
O veneno no copo	78
Quando o corpo fala mais alto	83
A promessa de não voltar.....	87
Mais madura, mais ferida.....	90
<i>Parte IV— Vozes que Falaram</i>	95
Reflexão Introdutória.....	96
Testemunho Anônimo I — Aborto Clandestino na Juventude.....	99
Reflexão crítica - Aborto Clandestino na Juventude	101
Testemunho Anônimo II- A Perda da Inocência	103
Reflexão Crítica- A Perda da Inocência	106
Testemunho Anônimo III — Entre a Ilusão e a Ruptura.....	108
Reflexão crítica — O corpo que sonha, o corpo que paga.....	111

Testemunho Anônimo IV— O Cemitério Invisível	113
Reflexão crítica — Quando a fé sufoca, quando a imagem pesa mais que a vida	116
Testemunho Anônimo V – Entre a Esperança e o Enigma.....	118
Reflexão crítica — A fé cega na autoridade médica e a maternidade como campo de experimentação do sofrimento feminino.....	121
Testemunho Anônimo VI — A dor que ele não viu	123
Reflexão crítica — O luto invisível e a solidão da decisão não-partilhada.....	127
<i>Testemunho VII — Antes do Primeiro Choro.....</i>	<i>129</i>
<i>Reflexão Crítica — A Maternidade como Ato de Fé e Resistência</i>	<i>131</i>
<i>Testemunho Anônimo VIII-Carta ao Filho Abortado</i>	<i>133</i>
Reflexão Crítica – Carta ao Filho Abortado	135
Testemunho IX - Um Homem que Sente	138
<i>Reflexão Crítica</i>	<i>144</i>
<i>Testemunho X – Quando a dor nos escolhe</i>	<i>146</i>

<i>Reflexão Crítica – Quando a dor nos escolhe: entre a esperança e a perda.....</i>	<i>150</i>
Encerramento dos Testemunhos — O eco de muitas vozes.....	152
Silêncio após o grito: a saúde mental no pós-aborto	154
<i>Soluções para Problemas Psicológicos e Sociais Pós-Aborto.....</i>	<i>159</i>
1. Um apelo à sociedade.....	159
2. Um apelo às igrejas	160
3. Um apelo aos profissionais de saúde	161
4. Recursos e canais de apoio psicológico	161
Conclusão e apelo final.....	163
<i>Parte V– Epílogo</i>	<i>164</i>
Quando se perde e se ganha ao mesmo tempo.....	165
<i>Parte VI–Nota da Autora, Reflexões, Considerações finais e Apêndices.....</i>	<i>168</i>
<i>Nota da Autora</i>	<i>169</i>
Espaço de Reflexão	171
<i>Considerações finais.....</i>	<i>172</i>
Apêndice Informativo	174
Referências Bibliográficas e Citações	175

Parte I — Introdução e Contextualização

Apresentação da Autora

Desde que ingressei na área da saúde, sempre fui movida por um desejo muito íntimo de cuidar para além do corpo — de acolher o sofrimento que não se vê nos exames clínicos, aquele que se esconde no silêncio, nos olhos baixos, na dor que não se nomeia.

A maternidade sempre foi, para mim, algo sagrado. Cresci idealizando famílias constituídas, completas, desejadas. Talvez por isso, cada vez que ouvia o relato de um aborto, o impacto reverberava em mim de forma visceral.

Desde o início, notei que o tema **aborto** era sempre abordado com uma carga pesada de julgamento e tabu. Vi mulheres chegando aos hospitais sangrando, em choque, com os olhos vazios. Outras sequer chegavam a tempo. Muitas dessas histórias partilhavam um traço comum: a solidão.

Percebi que os motivos que levavam ao aborto, embora parecessem individuais, carregavam um fundo comum — social, familiar, religioso ou emocional. E foi isso que me fez começar a escutar. A ouvir além do diagnóstico clínico. E a compreender o contexto.

Decidi escrever este livro por todas essas mulheres. Não para justificar, nem para condenar. Mas para **dar voz**.

Aqui, partilho experiências vividas de perto — algumas como profissional, outras como mulher que sente demais.

Também abro espaço para outras vozes que decidiram partilhar, anonimamente, aquilo que por muito tempo guardaram sozinhas.

Falar sobre aborto é tocar num campo sensível, mas necessário.

Este livro nasce da escuta, não procura convencer, apenas convidar à escuta profunda.

Sem pedras na mão.

Com olhos mais humanos.

E, sobretudo, nasce da fé que carrego: a de que CRISTO valoriza a vida em plenitude, não apenas a existência física.